Cobansa Companhia Hipotecária

C.N.P.J.(MF) 53.263.331/0001-80 - Carta Patente B.C. 7677.860/84

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Apresentamos à V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Cobansa Companhia Hipotecária, elaboradas na forma da Legislação Societária, referente aos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016.
Agradecimentos: Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores. São Paulo, 02 de março de 2018.

A Diretoria

Balanços Patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 2016 *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

ATIVO	Nota explicativa	2017	2016
Circulante		**21.529**	**20.080**
Disponibilidades	**4**	**21**	**313**
Títulos e valores mobiliários	**5**	**7.644**	**11.167**
Carteira própria		7.623	11.167
Vinculados à prestação de garantias		21	-
Outros créditos		**13.864**	**8.600**
Rendas a receber	6	1.114	345
Diversos	6	12.750	8.255
Realizável a longo prazo		**1.871**	**2.250**
Outros créditos	**6**	**1.871**	**2.250**
Diversos		1.871	2.250
Permanente		**1.470**	**1.633**
Investimentos	**7**	**1.356**	**1.474**
Outros investimentos		1.356	1.474
Imobilizado de uso	**8**	**114**	**159**
Outras imobilizações de uso		559	559
(-) Depreciações acumuladas		(445)	(400)
Total do ativo		**24.870**	**23.963**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2017	2016
Circulante		**12.427**	**15.723**
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	**9**	**4.342**	**9.192**
Outras instituições		**4.342**	**9.192**
Outras obrigações	**10**	**5.858**	**4.069**
Fiscais e previdenciárias	10	1.452	256
Diversas	10	4.406	3.813
Receita Diferida	**12**	**2.227**	**2.462**
Receita Diferida		**2.227**	**2.462**
Exigível a longo prazo		**5.590**	**3.364**
Outras obrigações		**5.590**	**3.364**
Fiscais e previdenciárias	10	53	166
Diversas	10	5.537	3.198
Patrimônio líquido		**6.853**	**4.876**
Capital:			
De domiciliados no país	15	10.000	10.000
Prejuízos Acumulados		(3.147)	(5.124)
Total do passivo e patrimônio líquido		**24.870**	**23.963**

Demonstração do resultado - Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Nota explicativa	2017	2016
Receitas da intermediação financeira		**528**	**1.154**
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	**6**	528	1.154
Despesas da intermediação financeira		**(7)**	**(84)**
Operações de repasses - outras instituições oficiais		(7)	(84)
Resultado bruto da intermediação financeira		**521**	**1.070**
Outras receitas/despesas operacionais		**(559)**	**903**
Receitas de prestação de serviços		2.824	1.621
Despesas de pessoal		(1.036)	(1.884)
Outras despesas administrativas	**15**	(708)	(1.020)
Despesas tributárias	**16**	(320)	(217)
Resultado de participações em coligadas	**7**	(25)	27
Outras receitas/despesas operacionais	**17**	(176)	570
Resultado operacional		**1.080**	**167**
Resultado antes da tributação sobre o lucro		**1.080**	**167**
Imposto de Renda e Contribuição Social		**(465)**	**(36)**
Provisão para Imposto de Renda	**11**	(177)	(15)
Provisão para Contribuição Social	**11**	(155)	(21)
Ativo Fiscal Diferido		(133)	-
Lucro líquido / prejuízo do semestre		**615**	**131**
Número de ações	**14**	2.370	2.370
Resultado por ação em R$		**0,26**	**0,06**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Eventos	Capital Social - Capital Realizado	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	**10.000**	**(5.255)**	**4.745**
Lucro líquido do semestre	-	131	131
Saldos em 30 de junho de 2016	**10.000**	**(5.124)**	**4.876**
Mutações do semestre	**-**	**131**	**131**
Saldos em 1º de janeiro de 2017	**10.000**	**(3.762)**	**6.238**
Lucro líquido do semestre	-	615	615
Saldos em 30 de junho de 2017	**10.000**	**(3.147)**	**6.853**
Mutações do semestre	**-**	**615**	**615**

Demonstrações dos fluxos de caixa - Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 *(Em milhares de Reais)*

	1º sem. 2017	1º sem. 2016
Das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado	**505**	**22**
Lucro líquido	615	131
Ajuste ao lucro líquido	**(110)**	**(109)**
Depreciação	(22)	-
Constituição de provisão	(108)	(25)
Rendas de participações em controladas/coligadas	20	(84)
Variação de ativos e obrigações	**125**	**3.177**
(Aumento) Redução em títulos para negociação	(1.726)	3.132
Redução em outros créditos	5.842	423
Aumento (Redução) em outras obrigações	(4.015)	(562)
Aumento (Redução) em receitas diferidas	24	184
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**630**	**3.199**
Das atividades de investimento		
Aquisição (redução) de imobilizado	23	25
Dividendos recebidos de coligadas	-	35
Caixa líquido proveniente das atividade de investimento	**23**	**60**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Redução em obrigações por empréstimos e repasses	(985)	(3.088)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	**(985)**	**(3.088)**
Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalente de caixa	**(332)**	**171**
Disponibilidades		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	353	142
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	21	313
Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalente de caixa	**(332)**	**171**

Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis - 30 de junho de 2017 e 2016 *(Em milhares de reais)*

1. Contexto operacional: A Cobansa Companhia Hipotecária ("Companhia") atua na prestação de serviços de saque de FGTS e participa das ofertas públicas, leilões ou quaisquer outras formas de credenciamento que objetive a habilitação de agentes de implementação de programas habitacionais de natureza institucional. No tocante aos Programas Habitacionais em que participa, a Cobansa Companhia Hipotecária foi autorizada pelo Banco Central do Brasil a participar dos leilões do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social PSH, bem como do Programa Minha Casa Minha Vida para Municípios com até 50.000 habitantes. No caso do PSH, regido pelas Portarias Interministeriais expedidas pelo Ministério das Cidades e Secretaria do Tesouro Nacional, a saber: Portaria Interministerial nº 337, de 17 de novembro de 2004; Portaria Interministerial nº 335, de 29 de setembro de 2005. A Companhia participou dos leilões das seguintes Portarias Conjuntas, a saber: Portaria Conjunta nº 5, de 18 de novembro de 2004 (PSH I); Portaria Conjunta nº 1, de 28 de março de 2005 (PSH II); Portaria Conjunta nº 2, de 28 de março de 2005 (PSH II); Portaria Conjunta nº 3, de 25 de outubro de 2005 (PSH III); Portaria Conjunta nº 4, de 25 de outubro de 2005 (PSH III); Portaria Conjunta nº 1, de 28 de novembro de 2006 (PSH IV); Portaria Conjunta nº 2, de 28 de novembro de 2006 (PSH IV) e Portaria Conjunta nº 4, de 01 de dezembro de 2008 (PSH V). Os resultados dos leilões das referidas portarias foram homologados, a saber: Portaria nº 613, de 25 de novembro de 2004 (PSH I); Portaria nº 289, de 19 de abril de 2005 (PSH II); Portaria nº 817, de 30 de novembro de 2005 (PSH III); Portaria de Resultado nº 921, de 13 de dezembro de 2006 (PSH IV) e Portaria nº 712, de 19 de dezembro de 2008 (PSH V). Como resultado dos leilões a Companhia se credenciou aos seguintes créditos no PSH: 13.566 (treze mil quinhentos e sessenta e seis) cotas na modalidade "Parcelamento" e 7.366 (Sete mil trezentos e sessenta e seis) cotas na modalidade de "Financiamento". No caso do PMCMV_Sub50, regido pelas Portarias Conjunta e Interministerial expedidas pelo Ministério das Cidades e Secretaria do Tesouro Nacional, a saber: Portaria Conjunta nº 472, de 18 de novembro de 2009 e Portaria Interministerial nº 484, de 28 de setembro de 2009. Como resultado desse leilão a Companhia contratou 76.718 (setenta e seis mil setecentos e dezoito) cotas das 79.791 (setenta e nove mil setecentos e noventa e um) cotas homologadas. A Companhia participou também de nova oferta pública de recursos do Governo Federal (PMCMV_SUB50 - fase 2), em conformidade com as portarias interministeriais: nº 531, de 10 de novembro 2011 e nº 547, de 28 de novembro de 2011, que dispõe sobre as condições da oferta pública e das diretrizes gerais do Programa Minha Casa, Minha Vida para municípios com população de até 50 mil habitantes, respectivamente. O Resultado do leilão foi homologado pela portaria nº 609, de 23 de dezembro de 2011, do Ministério das Cidades, porém, no dia 25 de maio de 2012, a oferta pública referente à Portaria Interministerial, nº 531 de 10 de novembro de 2011 foi cancelada pelo Ministério das Cidades o que acarretou a perda das cotas obtidas pelos agentes financeiros e Instituições Financeiras. Em 09 de abril de 2012 o Ministério das Cidades publicou a Portaria nº 152 que tratava do acolhimento das novas propostas para participar de nova oferta pública de recursos financeiros, no âmbito do Programa Nacional de Habitação Urbana - PNHU, integrante do Programa Minha Casa, Minha Vida. Em 01 de junho de 2012, o Ministério das Cidades, através da Portaria nº 235, divulgou o resultado dessa nova oferta pública de recursos financeiros onde recebemos 8.548 (oito mil quinhentos e quarenta e oito) cotas. Cabe ressaltar que cada cota representa R$ 25.000,00 (vinte e cinco mil Reais) de subvenção econômica e R$ 1.160,00 (um mil cento e sessenta Reais) de remuneração da Companhia para alocação em todo território nacional. Como resultado desse leilão a Companhia contratou 7.996 (sete mil novecentos e noventa e seis) cotas das 8.548 (oito mil quinhentos e quarenta e oito) cotas homologadas. **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, que incluem as normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, normatizações do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e Banco Central do Brasil ("Bacen") e da Lei das Sociedades por Ações. Foram adotados, para fins de divulgação, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelo CMN BACEN. Na elaboração das demonstrações contábeis são utilizadas, quando aplicável, estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos, de outras provisões e sobre a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, houve mensuração a valor justo, conforme descrito nas principais práticas contábeis a seguir. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 2 de março de 2018. **3. Principais práticas contábeis: 3.1. Resultado das operações:** As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. **3.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional. Aplicação interfinanceira **3.3. Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: **i) Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre; **ii) Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento. Os ganhos e perdas não realizados são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sob o título de "ajuste de avaliação patrimonial"; **iii) Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do semestre. **3.4. Permanente: 3.4.1. Investimento:** Os investimentos em coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. **3.4.2. Imobilizado de uso:** É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculado pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo "Móveis e utensílios" e "Instalações" - 10%, e "Sistema de processamento de dados" e "Veículos" - 20% ao ano. **3.5. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Instituição e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Instituição possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como realizáveis e exigíveis a longo prazo. **a) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:** A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R$ 120, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação tributária. A contribuição social sobre o lucro apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação fiscal em vigor até 30 de agosto de 2015 foi calculada à alíquota de 15%. A medida provisória 675/15, convertida na lei nº 13.169, de 6 de outubro de 2015, alterou a alíquota da Contribuição Sobre o Lucro Líquido (CSLL) de 15% para 20%, a partir de setembro de 2015 e os valores foram apurados em conformidade com a Instrução Normativa RFB nº 1.591. **b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Os créditos tributários são constituídos com base nas disposições constantes na Resolução nº 3.059 de 31 de dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, do Conselho Monetário Nacional que determinam que a Instituição deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições: • Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três semestres dos últimos cinco semestres sociais, incluindo o semestre em referência. • Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro foram constituídos sobre diferenças temporárias relativas à provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, sendo os seus efeitos registrados na rubrica "Outros créditos - diversos" com reflexo no resultado do semestre. Os créditos de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro serão realizados à medida que as diferenças temporárias se tornarem dedutíveis. **c) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** Os passivos contingentes e obrigações legais são avaliados, reconhecidos e demonstrados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 e Carta Circular nº 3.429/10, do Banco Central do Brasil (BACEN). A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Essa avaliação incorpora um alto grau de julgamento e subjetividade, e está sujeita às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. É entendido que as avaliações estão sujeitas às atualizações e/ou alterações. • **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; • **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados; **Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

4. Caixa e equivalente de caixa	2017	2016
Disponibilidades em moeda nacional	21	313
Total caixa e equivalente de caixa	**21**	**313**

5. Títulos e valores mobiliários: Classificação por categorias

Títulos	Sem vencimento	2017 Valor de mercado/contábil	2017 Valor de custo atualizado	2017 Marcação a mercado	2016 Valor de mercado/contábil	2016 Marcação a mercado
Títulos para negociação	**7.623**	**7.623**	**-**	**-**	**11.167**	**-**
Cotas de fundos de investimento	7.623	7.623	-	-	11.167	-
Títulos disponíveis para venda	**21**	**21**	**-**	**-**	**-**	**-**
Vinculados à prestação de garantias	21	21	-	-	-	-
Total	**7.644**	**7.644**	**-**	**-**	**11.167**	**-**

Resultado de títulos e valores mobiliários	2017	2016
Títulos de renda fixa	116	688
Fundos de investimento	2	57
Total	**118**	**745**

6. Outros Créditos: Rendas a receber: O saldo de R$108 (R$72 em 2016) refere-se a juros sobre o capital próprio a receber da Cibrasec - Companhia Brasileira de Securitização e R$1.006 (R$273 em 2016) a serviços prestados ao Banco Bradesco S.A.

Diversos	2017	2016
Adiantamentos salariais	61	12
Adiantamentos viagens	549	434
Devedores para depósito em garantia - trabalhistas	299	286
Impostos contribuições a compensar	8	56
Créditos tributários (a)	2.071	2.504
Devedores diversos (b)	8.736	3.360
Outros (c)	2.897	3.823
Total	**14.621**	**10.475**
Curto prazo	12.750	8.225
Longo prazo	1.871	2.250

(a) Representado por créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social provenientes de prejuízo fiscal no montante de R$841 e base negativa no montante de R$574 e outros créditos tributários sobre diferenças temporárias no montante de R$656, totalizando R$2.071 de créditos tributários constituídos no período; (b) Representado por direitos de repasses do Ministério das Cidades na modalidade do Programa Minha Casa Minha Vida para municípios até 50.000 habitantes - PMCMV e suas respectivas tarifas; (c) Representado por seguro garantia do programa do Ministério das Cidades na modalidade do Programa de Subsídio a Habitação - PSH. **7. Investimentos:** Referem-se às 1.474 ações da Cibrasec - Companhia Brasileira de Securitização. Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial foram registrados em conta de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participação em coligadas", sendo um acumulado de R$25 em 2017 (R$27 - 2016). Durante o semestre foi registrado R$108 referente a dividendos a receber da Cibrasec.

8. Imobilizado de uso	Taxa	Custo	Depreciação	Valor residual 2017	Valor residual 2016
Instalações	10%	3	(3)	-	-
Móveis e equipamentos de uso	10%	74	(59)	15	21
Sist. de proc. de dados.	20%	234	(220)	14	23
Veículos	20%	248	(163)	85	115
Total		**559**	**(445)**	**114**	**159**

9. Obrigações por repasses no país - instituições oficiais	2017	2016
Contrapartida a Repassar PMCMV2	3.051	3.302
Subvenção Econômica a Repassar PMCMV2	-	4.634
Contrapartida a Repassar-Convênio Casa Paulistana	1.291	1.256
Total	**4.342**	**9.192**

10. Outras obrigações

Fiscais e previdenciárias	2017	2016
Provisão para imposto e contribuição s/lucro	332	36
Impostos e Contribuições sobre lucro a pagar (a)	501	-
Impostos e contribuições de terceiros	3	9
Impostos e contribuições sobre salários (b)	201	108
Provisão para riscos fiscais (nota 14.2)	-	31
Outros impostos e contribuições a recolher (c)	468	238
Total	**1.505**	**422**
Curto prazo	**1.452**	**256**
Longo prazo	**53**	**166**

(a) Representado principalmente por IRPJ e CSLL sobre o lucro apurado em 31 de dezembro de 2016, os valores devidos em 31 de março de 2017 no montante de R$ 501 foram incluídos no pedido de parcelamento formalizado via PERT-Parcelamento Especial de Regularização Tributária formalizado junto à Receita Federal em 13 de julho de 2017. (b) Representado principalmente por Impostos e Contribuições sobre salários, valores devidos de INSS do período de dezembro de 2016 a março de 2017 no montante de R$99 foram incluídos no pedido de parcelamento formalizado via PERT - Parcelamento Especial de Regularização Tributária formalizado junto à Receita Federal em 13 de julho de 2017. (c) Representado principalmente por Impostos sobre o Faturamento, valores devidos de PIS e a COFINS do período de 12/2016 a 04/2017 no montante de R$ 154 foram incluídos no pedido de parcelamento formalizado via PERT - Parcelamento Especial de Regularização Tributária formalizado junto à Receita Federal em 13/07/2017. A adesão ao "PERT" se deu através da opção do pagamento de 20% do valor da dívida consolidada, sem deduções, em cinco parcelas mensais e sucessivas, e liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido.

Diversas	2017	2016
Credores diversos - País (a)	831	186
Credores por recursos a liberar	8.408	5.932
Provisão para pagamento a efetuar - Despesa de pessoal	270	487
Provisão para passivos contingentes (nota 14.2)	213	200
Outras	221	206
Total	**9.943**	**7.011**
Curto prazo	**4.406**	**3.813**
Longo prazo	**5.537**	**3.198**

(a) Refere-se a possível devolução de Contrapartida Financeira recebida dos Estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, devido à contratação de menos beneficiários. **11. Imposto de renda e contribuição social: a)** A demonstração do cálculo dos encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social é a seguinte:

Base de cálculo	2017	2016
Resultado antes dos impostos	1.078	167
(+) Adições	46	57
(-) Exclusões	(20)	(75)
(=) Resultado fiscal	**1.104**	**149**
Imposto de Renda - 15%	116	16
Imposto de Renda Adicional - 10%	66	-
(-) PAT	(5)	(1)
(=) Total apurado	**177**	**15**
Contribuição Social - 20%*	**155**	**21**

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Crédito tributário (Ativo Diferido)	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2017
Outras provisões	656	-	-	656
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**656**	**-**	**-**	**656**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.548	-	(133)	1.416
Total dos créditos tributários	**2.204**	**-**	**(133)**	**2.071**

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social: A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base em revisão do estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 30 de junho de 2017, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos e indicadores de produção. O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais. A seguir são apresentados quadros analíticos da realização desses créditos. **i)** Outras provisões; **ii)** Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social

Período	(i)	(ii)	Total (i) e (ii)
2017	(656)	325	(331)
2018	-	(221)	(221)
2019	-	(144)	(144)
2020	-	(183)	(183)
2021	-	(256)	(256)
Total	**(656)**	**(479)**	**(1.135)**

d) Créditos tributários não ativados:: Em 30 de junho de 2017, a Companhia, possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de aproximadamente R$3.032 sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R$1.617 em virtude de não atender a todas as condições estabelecidas pelo BACEN para o registro do referido crédito. **12. Receitas diferidas:** Refere-se a R$2.227 - 2017 (R$2.462 - 2016) de Tarifa MCMV fase 1 e 2. Estas receitas são a remuneração da Cobansa dos referidos programas sociais e são apropriados de acordo com o percentual de conclusão das obras em andamento. **13. Contingências ativas, passivas e obrigações legais: 13.1. Ativos contingentes:** Não existem ativos contingentes contabilizados. **13.2. Passivos de natureza cível, trabalhista e fiscal:** A Administração, com base em informações de seus consultores jurídicos, em análises das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base no histórico de perdas, constituiu provisão para passivos contingentes em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição. **I. Processos trabalhistas:** Os processos trabalhistas avaliados como sendo de risco provável foram integralmente provisionados e totalizam R$ 213 (R$ 232 em 2016). Os processos trabalhistas avaliados como sendo de risco possível totalizam R$ 563 em 30 de junho de 2017 (em 30 de junho de 2016, os assessores legais não avaliaram processos trabalhistas como sendo de risco possível). **II. Processos cíveis:** Os processos cíveis avaliados como sendo de risco provável foram integralmente provisionados e totalizam R$222 (R$214 em 2016). Os processos cíveis avaliados como sendo de risco possível totalizam R$1.770 em 30 de junho de 2017 (R$200 em 2016). Dentre os processos cíveis avaliados, o processo de nº 0000.755-69.2014.4.01.4300, que deu origem ao Bloqueio Judicial no montante de R$30, ocorre que, em 4 de outubro de 2017 foi proferida decisão interlocutória, determinando o desmembramento do cumprimento de sentença. Sendo assim, o processo será desmembrado, de acordo com o número de municípios, figurando como parte, o Ministério Público Federal, construtoras, representantes legais das construtoras, e a respectiva instituição financeira responsável pelo repasse. Parte dos municípios serão abrangidos pela Seção Judiciária de GURUPI - TO; parte por ARAGUAÍNA - TO; e parte permanecerá em PALMAS - TO. Atualmente estão sendo expedidos ofícios para as respectivas Seções Judiciárias para consequente autuação dos processos desmembrados. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Companhia. **III. Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias:** Os impostos e contribuições estão sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo. A Instituição vem discutindo judicialmente o direito de não recolher os valores objetos da compensação não homologada dos tributos IRPJ e CSLL recolhidos a maior com os acréscimos legais, referentes ao exercício de 2005. Os processos fiscais avaliados como sendo de risco provável totalizam R$33 em 30 de junho de 2016 (R$31 em 2016).

IV. Movimentação das provisões

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e previdenciárias
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**232**	**214**	**32**
Atualização monetária	14	8	1
Baixa de provisão	(33)	-	-
Constituição de provisão	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2017	**213**	**222**	**33**

14. Patrimônio líquido: a. Capital social: O capital social, no montante de R$ 10.000 (R$ 10.000 - 2016), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 2.369.978 ações, sendo 1.184.989 ações ordinárias nominativas e 1.184.989 ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal. **b. Dividendos:** Conforme disposição estatutária está assegurado aos acionistas dividendos que correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. No exercício não foram provisionados dividendos.

15. Outras despesas administrativas	2017	2016
Serviços de terceiros	219	202
Serviços técnicos especializados	128	204
Viagens	2	54
Aluguel	86	154
Comunicação	53	40
Sistema financeiro	94	70
Transportes	4	25
Publicação	1	30
Seguros	13	4
Processamento de dados	12	17
Outras	96	220
Total	**708**	**1.020**

16. Despesas tributárias	2017	2016
COFINS	136	117
PIS	22	19
ISS	141	81
Outras	21	-
Total	**320**	**217**

17. Outras receitas/despesas operacionais	2017	2016
Recuperação de despesas (a)	-	586
Variação monetária ativa	-	1
Variação monetária passiva	(231)	(189)
Subsídio de equilíbrio/Tarifa MCMV (b)	24	185
Perdas em subvenção	-	(17)
Dividendos/juros s/capital próprio	41	35
Outras	(10)	(31)
	(176)	**570**

(a) Refere-se à reversão de despesas ref. obras do PMCMV I e II. (b) Refere-se à apropriação da Tarifa MCMV. **18. Partes relacionadas: 18.1.Remuneração dos Administradores:** A remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia foi por meio de pró-labore e dividendos no valor total de R$ 77 no semestre findo em 30 de junho de 2017 (R$ 452 em 2016). **18.2.Outras partes relacionadas:**

Operações entre partes relacionadas:	2017	2016
Agente Obra	1.463	1.140
Produto Bradesco	2.255	-
Produto FGTS	397	-
Cobansa CGI Negócios Imobiliários Ltda.	**4.115**	**1.140**

A relação entre partes relacionadas, referem-se a recursos financeiros vinculados as operações de prestação serviços que, a Cobansa Companhia Hipotecária desenvolve em suas atividades relacionadas as operações de financiamento imobiliário, prestando serviços profissionais de análise de documentos relativos a contratações de aquisição de imóveis, tendo como seu maior parceiro e cliente o Banco Bradesco. **19. Outras informações:** Conforme legislação em vigor, a Companhia não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para: • Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; • Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital com mais de 10%; pessoas jurídicas de cujo capital participe com mais de 10%; a própria instituição financeira, quaisquer Diretores e Administradores da própria Instituição, bem como seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pela Companhia empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva seus cônjuges e parentes até o 2º grau. **20. Gerenciamento de risco:** A Companhia adotou estrutura voltada para o gerenciamento e mitigação dos riscos inerentes das operações intermediadas. A Diretoria aprovou a estrutura, políticas, sistemas, formas de monitoramentos e procedimentos relacionados a identificar atividades que estejam sendo realizadas em descumprimento às determinações dos normativos e legislação vigentes dos órgãos reguladores. Os registros da estrutura organizacional, o manual de controles internos, os relatórios considerando o gerenciamento do risco de capital, operacional de Mercado, de liquidez e outros inerentes das operações intermediadas, os registros efetuados nas atas de reuniões e que atendem as determinações dos normativos e legislação vigentes, estão à disposição na sede da Cobansa Companhia Hipotecária, localizada na Av. Paulista, nº 1.439 - 6º andar - Cjtos. 61/2 - Cerqueira César - São Paulo - SP. **21. Limites operacionais (Acordo de Basileia):** Em 30 de junho de 2017, a Companhia encontrava-se enquadrada nos limites de capital e patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar. O índice de Basileia da Companhia em 30 de junho de 2017 é de 38% (17% em 2016). **22. Outras informações:** Informamos que a Administração, no semestre findo em 30 de junho de 2017, não contratou serviços da BDO RCS Auditores Independentes relacionados a Companhia, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses. **23. Eventos subsequentes:** A Cobansa Hipotecária em suas projeções de realização de Crédito Tributário sobre diferenças temporárias, reconheceu para o ex. findos em 2017 realizar um saldo de R$ 656 sobre PCLD. A PCLD foi mantida, sendo a projeção de realização ajustada para o 1º semestre de 2018.

A Diretoria

Marcos Alessandro de Souza - CT CRC-1SP 263.602/O-1

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e acionistas **Cobansa Companhia Hipotecária.** São Paulo – SP. **Opinião com ressalva:** Examinamos as demonstrações contábeis da **Cobansa Companhia Hipotecária ("Companhia")**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia Hipotecária ("Companhia").** em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião com ressalva:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 18, no semestre findo em 30 de junho de 2017 a Companhia transferiu a responsabilidade pela gestão dos seus recursos de tesouraria para empresa ligada. As demonstrações contábeis da empresa ligada referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017 não foram auditadas por nós e nem por outros auditores independentes. Consequentemente, não estamos opinando sobre aquelas demonstrações contábeis e seus possíveis efeitos sobre o resultado e a posição patrimonial e financeira da Companhia para o semestre findo em 30 de junho de 2017. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas. **Ênfase:** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11, a Companhia possui créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido provenientes de prejuízo fiscal e base negativa no montante de R$2.071 mil. Estes créditos tributários foram constituídos nos termos e circunstâncias do "Plano de negócios" da Companhia e aprovados por sua Administração, que está diretamente ligado ao sucesso das novas estratégias comerciais e sua realização até o ano de 2020. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto. **Operações com ligadas:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 18.2, a Companhia mantém relações e operações com partes relacionadas. Dessa forma, o resultado de suas operações pode ser diferente daquele que seria obtido em operações efetuadas com partes não relacionadas. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança e administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 2 de março de 2018.

BDO **BDO RCS Auditores Independentes SS** CRC 2 SP 013846/O-1 — **Paulo Sérgio Barbosa** Contador CRC 1 SP 120359/O-8

Música e Psicologia na promoção da Saúde

Rosemary Mantovani(*) e Sueli Rugno(**)

A música influencia na aprendizagem que é tanto um processo racional como afetivo

A aprendizagem, bem como os entraves para o aprendizado, se sustenta em variáveis que interferem na conquista do saber formal. Há sempre uma condição neuropsíquica e social que liberta ou aprisionam o sujeito. Para tanto, as condições do grupo familiar e do contexto socioeconômico são fundamentais à sonoridade que se constrói e se partilha. É através da intergeracionalidade e dos valores constitutivos do coletivo que os sujeitos se enlaçam, criando afetividade e solidariedade, que favorecem a sobrevivência física e psíquica junto àqueles considerados como as pessoas mais importantes.

São as dinâmicas intersubjetivas que propiciam o sentido da vida, o valor das escolhas, a integração com os diversos ambientes extramuros e a confiança ou insegurança nos desafios apresentados nos trajetos percorridos.

O desenvolvimento neurológico e psíquico, para que ocorra de forma satisfatória, necessita de um ambiente que proporcione estimulação, motivação e acolhimento adequados.

O estudo da música ativa quase todas as áreas cerebrais e em especial, o estudo do piano é indicado por usar da bidirecionalidade das mãos em seu manejo. Neurologicamente, tocar este instrumento faz com que haja cruzamento entre os hemisférios direito e esquerdo, abrindo assim um caminho muito rico, para que novas e variadas sinapses sejam formadas.

Tocar, ouvir e se deixar penetrar pela harmonia e ritmo proporcionados pela música instrumental, pode refazer o enredo roto de histórias sofridas que, ao embalo de melodias, cerze essa trama esgarçada em tecido firme, que ampara.

Nas empresas, ocupar um cargo e desenvolver as funções laborais, demanda reconhecer as estruturas de trabalho, num contínuo aprendizado de convivência para que o funcionário e a equipe, possam se apossar de novas tecnologias, utilizando-as de forma positiva e produtiva.

A música aliada à psicologia, utilizada por profissionais capacitados, desenvolve uma atenção e uma escuta peculiar na detecção de sintomas individuais e grupais, que poderão ser cuidados diminuindo as indisposições que se instalam em ambientes laborais.

As empresas, ainda que tenham profissionais da Psicologia em seu departamento de Recursos Humanos, raramente, dispõem de suporte para reconhecer e minimizar eventos de disputas, rivalidades e aflições. Esse atendimento singular, que inclui a música, pode revelar com brevidade os impasses que, verbalizados e vivenciados numa dinâmica de grupo, encontram resoluções efetivas.

A disponibilidade psíquica para a informação é um aprendizado de novos conhecimentos, processados, manipulados e organizados com novos dados, que enriquecem o mundo mental racional e afetivo e ajudam na aquisição e armazenamento da memória.

As empresas, investindo em seus colaboradores, conquistam a médio e longo prazo, profissionais com maior competência e melhor capacidade para evocar os conhecimentos adquiridos, tendo uma práxis mais ágil e prazerosa.

A música é e sempre será uma excelente ferramenta de encantamento e entusiasmo, oferecendo a oportunidade da ilusão necessária à continuidade da existência humana e busca de bem-estar e satisfação do desejo latente em cada ser humano.

(*) ROSEMARY MANTOVANI - Pianista, compositora C.D.M.SP – Poetisa M.O.C.P.B. É autora do livro "Poemas de Amor e Vida" Prêmio Cultura Nacional - Psicóloga, com pós em neuropsicologia, cursando Especialização em Neurociências FMUSP. (rosemary9mantovani@gmail.com)

(**) SUELI RUGNO - Psicóloga – IPUSP. Doutora em Semiótica e Linguística Geral – FFLCHUSP. Especialista em Psicologia Hospitalar-INCOR-HCFMUSP Bacharel em Letras Clássicas e Vernáculas – FFLCHUSP - Participa do LAPSO-IPUSP (srugno@gmail.com)

AGENDA DO EMPRESÁRIO®

www.agenda-empresario.com.br — ANO XXX — APOIO: CENOFISCO

SEXTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 2018

OSFE CONTÁBIL 35 anos • Eficiência • Qualidade • Confiança www.osfe-rnc.com.br

IMEMO Instituto da Memória Empresarial www.imemo.com.br

TRABALHO INFERIOR A 8HS DIÁRIAS
Empresa pretende contratar funcionários com jornada de 26 horas semanais, quais os direitos? Saiba mais acessando a íntegra do conteúdo no site: [www.empresario.com.br/legislacao].

ALGUNS FUNCIONÁRIOS CHEGAM ATRASADOS E NÃO MARCAM O CARTÃO DE PONTO, DEPOIS DIZEM QUE CHEGARAM NA HORA, CARTÃO SEM MARCAR NA SAÍDA PARA O ALMOÇO PODE TER ALGUMA PUNIÇÃO, COMO PROCEDER?
Esclarecemos que, para os dois casos apresentados, poderá a empresa aplicar medidas disciplinares como advertência e suspensão.

REDUZIR O INTERVALO DO ALMOÇO
Como proceder caso o funcionário deseje reduzir o intervalo do almoço para sair mais cedo? Saiba mais: [www.empresario.com.br/legislacao].

MUDANÇA DE TURNO
O adicional noturno deve ser incorporado ao salário em caso de mudança de turno? Saiba mais: [www.empresario.com.br/legislacao].

COMO PROCEDER QUANDO A FUNCIONÁRIA ENTRA DE LICENÇA MATERNIDADE NO PERÍODO DE FÉRIAS?
Ocorrera a suspensão do gozo de férias quando ocorre o parto dentro das mesmas. Iniciar-se a licença maternidade. O período restante, bem como a tributação em SEFIP (FGTS e INSS) ocorrerá após o retorno da licença maternidade. Decreto 3048/99, artigo 214 § 14.

PAGAMENTO DE DUPLA FUNÇÃO
Funcionário que trabalha em clube com a função de ajudante geral, poderá também exercer a função de salva vidas. Como devemos proceder com o pagamento de dupla função? Saiba mais acessando a íntegra no site: [www.empresario.com.br/legislacao].

50 anos ORCOSE Contabilidade
Fundador: José SERAFIM Abrantes
11 3531-3233 – www.orcose.com.br
Rua Clodomiro Amazonas, 1435 - Vila Olímpia - 04537-012 - São Paulo - SP
capital-mar/18 — © HÍFEN – todos os direitos reservados

1ª Vara da Família e Sucessões do Foro Regional I - Santana. EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE NIVALDITO COSTA SOUZA, REQUERIDO POR SAFIRI FELIX DE SOUZA PONTES E OUTRO - PROCESSO Nº1018806-44.2015.8.26.0001. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara da Família e Sucessões, do Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo, Dr(a). Samira de Castro Lorena, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 02/12/2016, foi decretada a **INTERDIÇÃO** de **NIVALDITO COSTA SOUZA, CPF 185.485.808-44**, pois é portador de demência por infartos múltiplos (CID (10) = F01.1), declarando-o absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado(a) como CURADOR(A), em caráter DEFINITIVO, o(a) Sr(a). **Safiri Felix de Souza Pontes, RG. 27.189.951-7, CPF 308.691.978-78.** O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 24 de novembro de 2017.

Edital de Intimação Prazo de 20 dias. Processo Nº 1043535-68.2014. 8.26.0002/01. O(A) Mm. Juiz(A) De Direito da 5ª VC, do Foro Regional Ii - Santo Amaro, Estado de SP, Dr(A). Regina de Oliveira Marques, na forma da lei, Etc. Faz Saber A(O) Everoneza Maria dos Santos Faria, Rg 24.250.775-X, Cpf 146.880.488-07 que por este juízo, tramita de uma Ação de Cumprimento de Sentença, movida por Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino. Encontrando-se o Réu em lugar incerto e não Sabido, nos Termos do artigo 513, §2º, iv do cpc, foi determinada a sua Intimação por edital, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, pague a quantia de r$ 4.209,51 devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do código de processo civil). fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do código de processo civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 18 de Dezembro de 2017. **(15 e 16)**

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0010588-58.2017.8.26.0006 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível do Foro Regional VI - Penha de França, Estado de São Paulo, Dr(a). Sinval Ribeiro de Souza, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a FLAUZIO SANTOS SANTANA, brasileiro, casado, construtor, RG 17.602.167, CPF 053.049.418-37, que por este Juízo, tramita de uma ação de CUMPRIMENTO DE SENTENÇA, movida por CONDOMÍNIO EDIFÍCIO DONA MARLENE, inscrito no CNPJ/MF nº 54.365.994/0001-79, situado na Avenida Cangaíba, nº 1180, CEP 03712-000, São Paulo, representado por seu Síndico DICARLO SOARES MORAES, brasileiro, casado, portador da cédula de identidade RG nº 10.213.408. Esta ação objetiva o pagamento das cotas condominiais referidas na inicial, bem como das que se vencerem no decorrer do processo, acrescidas de juros e correção monetária,contados a partir do vencimento de cada prestação ao qual perfaz um total de R$ 255.372,40 (duzentos e cinquenta e cinco mil trezentos e setenta e dois reais e quarenta centavos), conforme folhas 04 a 10 do presente processo. Fora interposto recurso de apelação em face de R. Sentença, ao qual foi negado provimento, tendo o processo alcançado seu termo final, conforme certidão de transito em julgado. Encontra-se FLAUZIO SANTOS SANTANA réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º IV do CPC, foi determinada a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, pague a quantia de R$ 255.372,40 (duzentos e cinquenta e cinco mil trezentos e setenta e dois reais e quarenta centavos) devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda,que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da Lei. **(16 e 17)**

Empresas & Negócios — netjen@netjen.com.br
Para ‘ de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para
TEL: 3106-4171

Este documento foi assinado digitalmente por Jornal Empresas e Negócios Ltda.. Para verificar a assinatura clique no link: https://portaldeassinaturas.com.br/Verificar/CE09-8D24-215E-B984